

6.^{as} JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

11 dezembro 2015



Título: Design, implementation and evaluation of a new eHealth pharmaceutical service for cooperative disease management using an interactive platform: opportunities to improve health systems performance

Autor: João Pedro Bernardo Gregório

Orientador/ Co-orientador: Prof. Dr. Luís Velez Lapão – Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa/ Prof. Dr. Afonso Miguel Cavaco – Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Introdução

O aumento da prevalência de doenças crónicas tem sido um dos motores das reformas dos sistemas de saúde. Os farmacêuticos comunitários (FC) vêm transformando a sua prática, integrando-se em equipas multidisciplinares. No entanto, essa transformação não se deu na extensão prevista no início do século, devido a barreiras como a dificuldade de comunicação. Importa conhecer qual a melhor forma de desenvolver novos serviços farmacêuticos (SF) que permitam melhorar a comunicação desde o doente ao médico de família (MF), com a colaboração do FC.

Objectivos

O objetivo deste projeto é desenhar, implementar e avaliar a usabilidade de um SF de gestão de doença baseado na web, utilizando a Design Science Research Methodology (DSRM). São objectivos específicos deste projecto: Identificar padrões de prestação e procura de SF; Calcular o custo dos SF para estimar o valor do novo serviço; Estudar a utilização de uma plataforma web para gestão da doença; Analisar a utilidade e usabilidade da plataforma; Analisar as percepções dos FC sobre a colaboração com o MF num serviço de gestão de doença centrado na web.

Métodos

A aplicação de DSRM é conseguida em seis etapas. A primeira etapa consiste em avaliar o estado da prestação de SF e uso de sistemas de informação (SI), recorrendo a um estudo observacional. Para estimar o custo dos SF, recorrer-se-á à metodologia Time-driven Activity Based Costing. A plataforma web será testada através de um estudo de caso com utentes selecionados. A usabilidade será avaliada

recorrendo a tarefas a executar e recolhendo a informação através de “*eye-tracking glass*”. A análise das percepções dos FC será feita através de entrevistas semi-estruturadas com os FC participantes no teste.

Resultados

Nas farmácias toda a dispensa de medicamentos é feita recorrendo ao SI; 38% das farmácias têm site numa rede social; Os FC apresentam carga de trabalho semelhante a outros contextos, incluindo tempo livre. O custo de um serviço aconselhamento é 1.34€. Verificou-se que o registo, monitorização e armazenamento de dados bioquímicos e fisiológicos, registadas pelo utente e pelo FC na plataforma web, contribuiu para um interesse comum na gestão da doença. Os dados quantitativos mostram uma tendência de melhoria no estado de saúde. Observou-se que um FC demorou em média 7.63 minutos para executar as tarefas na plataforma; a necessidade de um painel para simplificar o acesso à informação foi sentida por FC e doentes; os doentes gostariam de ter sistemas de alertas sobre fim de medicação e estado de controlo da doença.

Conclusões

DSRM ajuda na implementação de serviços de saúde através de um maior envolvimento das partes interessadas desde o início do desenvolvimento. Há indícios que apontam para benefícios para os doentes crónicos que usam a plataforma com os FC. Para desenvolver os SF *online* serão precisos profissionais devidamente treinados e motivados. É preciso testar um modelo de negócio das farmácias que dê ênfase à gestão da doença.